

CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ

**ATA DA DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUNDIAÍ – COMUS**

226ª reunião ordinária - Realizada em 26.07.2023

1
2
3
4 Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove
5 horas e cinco minutos, foi realizada a Ducentésima Vigésima Sexta Reunião Ordinária
6 do Conselho Municipal de Saúde de Jundiaí - COMUS, de forma on line, por meio do
7 aplicativo Zoom, conforme informado e combinado previamente, com encaminhamento
8 do link e ID a todos os conselheiros. Foi disponibilizado o Auditório do 8º andar do Paço
9 Municipal, juntamente com técnico e equipamento, para os conselheiros que tivessem
10 dificuldades em acessar o aplicativo. Participaram da reunião os conselheiros: Admilson
11 do Carmo Batagin, titular - representante de Sindicatos de Trabalhadores; Jaime Sant'
12 Anna Pinto, titular - representante de Entidades Comunitárias de Bairros; Maria Cleuza
13 Buoni Cunha, titular; Cleber Raimundo de Oliveira, titular; Ralf Milani de Carvalho,
14 suplente, André Santos dos Anjos, suplente; Marlucy Araújo Fontanelle Sichetti, titular -
15 representantes de usuários e/ou Conselhos Gestores; Juliana Leticia Santos, titular;
16 Dalva de Jesus Monteiro, suplente - representantes da Pessoa com Deficiência; Renato
17 Basílio, titular - representante dos Servidores da Saúde; Ada Maria Fossen titular e
18 Candido Gabriel Menegatti Freira de Souza, titular representantes de Associação ou
19 Sindicato de profissionais com participação na área da Saúde; Tiago Texera, titular e
20 Dayane Aparecida Martins, suplente; Marco Antônio Viscaino, titular- representante da
21 Unidade de Gestão de Promoção da Saúde; Alessandra de Araújo Citelli, titular -
22 representante dos demais Órgão da Administração Pública; Alexandre Rodrigo Mezei,
23 suplente (nesta reunião na qualidade de titular) - representante de Hospitais
24 Filantrópicos; Maria Roseli Maestrello, titular - representante de Associações/Entidades
25 Filantrópicas sem Fins Lucrativos. Os conselheiros Jaqueline Attolini Muraro, Adyr
26 Augusto da Silva Bastos, Márcia Regina Alves Gonçalves e Gislaine Lucena Iannacone,
27 justificaram a ausência. Reunião agendada com a seguinte pauta: **1ª Deliberação da**
28 **ata da 225ª reunião ordinária (28/06/2023); 2ª Deliberação de Novo Convênio com**
29 **o Braille – Oftalmologia; 3ª Deliberação de Novo Convênio com os PA's; 4ª**
30 **Deliberação de Novo Convênio com a FMJ/HU de nº 11/2023 – Ampliação do Bloco**
31 **Cirúrgico; 5ª Recomposição de Um Usuário para a Comissão de Relação com o**
32 **Conselho Gestor; 6ª Formação de Comissão para Planejamento do II Fórum dos**



CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ

33 **Conselhos Gestores Locais; 7ª Informes: Emendas e Agendamento de Visita à**
34 **obra.** O Gestor da Unidade de Promoção da Saúde e Presidente do Conselho Municipal
35 de Saúde, conselheiro Tiago Texera, iniciou a reunião cumprimentando os presentes e
36 relembrou que todos os conselheiros teriam direito a fala durante a reunião e que os
37 demais participantes, não conselheiros, teriam direito a fala após o item de pauta dos
38 Informes. Na sequência passou para o **1º Ponto de Pauta: Deliberação da ata da 225ª**
39 **reunião ordinária (28/06/2023).** O Gestor Tiago Texera perguntou se alguém queria
40 fazer alguma alteração, inclusão ou supressão na ata, e mencionou que a mesma era a
41 transcrição do que havia ocorrido na reunião passada. Não havendo nenhuma
42 manifestação, a **ata da 225ª reunião ordinária (28/06/2023) foi aprovada por**
43 **consenso, sendo dispensada a votação nominal. 2º Ponto de Pauta: Deliberação**
44 **de Novo Convênio com o Braille – Oftalmologia.** O Gestor Tiago Texera explicou que
45 apresentariam novo plano de trabalho ajustado para equalizar a fila de espera
46 oftalmológica para consultas, exames e procedimentos cirúrgicos ampliando acesso e
47 agradeceu a Entidade. A Diretora do Departamento de Regulação Fabiana Barrete de
48 Alcantara apresentou o que segue:

BRILLE OFTALMOLOGIA— Novo convênio



Prefeitura
de Jundiaí

- OBJETO: o atendimento oftalmológico de baixa, média e alta complexidade para pacientes de Jundiaí e Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ), atendendo toda a demanda por atendimento oftalmológico eletivo e cirúrgico do Sistema Único de Saúde (SUS) nas diversas subespecialidades da Oftalmologia, prestando uma assistência integral e humanizada à saúde dos usuários SUS
- VIGÊNCIA: 12 meses a partir de 01/08/2023
- Aumento de procedimentos clínicos e cirúrgicos, conforme quadro abaixo

Variação mensal dos procedimentos conveniados			
Procedimentos	Convênio 07/21	Novo Convênio	Variação
Consultas médicas	5.800	6.800	17%
Cirurgias – exceto sedações e anestésias	664	700	5,4%

* Primeiras consultas passam de 1.500 para 2.500 consultas/mês
– 66% de aumento

Comparativo de repasse mensal

Vigente	Novo convênio
R\$ 514.895,72	R\$ 852.348,07

Distribuição do novo repasse

Metas quantitativa-bloco 1 e 2 (consultas e exames)	R\$ 279.607,49
Metas quantitativa-bloco 3 (cirurgias)	R\$ 572.740,58

49

50





BRAILLE OFTALMOLOGIA – Novo convênio



PROGRAMA CIRURGIAS ELETIVAS

- Resolução da Secretaria de Estado de São Paulo nº 74, de 29 de junho de 2023 – Estratégia de ampliação da oferta de procedimentos cirúrgicos eletivos de média e alta complexidade.
- *Prorroga vigência do programa até dezembro de 2023.*
- Repasse do valor financeiro da Secretaria de Estado da Saúde - SP ao Fundo Municipal de Saúde dos procedimentos elencados na Resolução, efetivamente realizados no período

Valor do Programa de Cirurgias Eletivas	
Valor para o período de agosto a dezembro de 2023	R\$ 1.154.700,00
Quantidade estimada de procedimentos eletivos	870
Valor mensal estimado para o programa	R\$ 230.940,00

51

BRAILLE OFTALMOLOGIA – Novo convênio



Procedimentos selecionados para o Programa Cirurgias Eletivas
(segundo Portaria GM/MS nº 1388/2022 e Resolução SS nº 74/2023)

Código SUS	Descrição SUS
0405020015	CORRECAO CIRURGICA DE ESTRABISMO (ACIMA DE 2 MUSCULOS)
0405020023	CORRECAO CIRURGICA DO ESTRABISMO (ATE 2 MUSCULOS)
0405030045	FOTOCOAGULACAO A LASER (POR SESSÃO)
0405030142	VITRECTOMIA POSTERIOR
0405030169	VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO E ENDOLASER
0405030177	VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO/ÓLEO DE SILICONE/ENDOLASER
0405030193	PAN-FOTOCOAGULAÇÃO DE RETINA A LASER
0405050020	CAPSULOTOMIA A YAG LASER

52

53 Informou que as Comissões emitiram parecer favorável ao convênio. O Gestor Tiago
54 Texera lembrou que estavam ampliando o acesso, visando equalizar as filas de
55 esperas. A conselheira Maria Cleuza Buoni citou os valores das consultas e disse que
56 precisavam ter ciência que há dezoito anos não aumentavam a tabela SUS. Afirmou
57 que a Prefeitura ajudava as Instituições e colocou que não questionava o convênio, mas



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

58 sim, a tabela SUS, falou que precisavam lutar para melhorarem a tabela SUS e elogiou
59 o convênio. A Diretora Fabiana frisou que discutiram o convênio nas Comissões e com a
60 equipe do Braille, explicou que faziam apurações de metas diferentes nos blocos um e
61 dois, disse que o atendimento de um paciente muitas vezes englobava mais de um
62 procedimento, assim, o pacote de consulta com vários procedimentos custava na média
63 quarenta a cinquenta reais e esses procedimentos dependiam de profissional não tendo
64 insumos. Colocou que achava necessário aumentar a tabela SUS, mas deixou claro que
65 a Prefeitura colocou recurso próprio no convênio. A conselheira Maria Cleuza Buoni
66 salientou que era sempre a Prefeitura fazendo a mais e a tabela não atualizando. O
67 Gestor Tiago Texera informou que a Prefeitura estava com nova lógica de convênio
68 complementando com recursos próprios, discorreu que quando os convênios eram
69 vinculados a tabela SUS a Prefeitura também pagava, pois o que faturavam pela tabela
70 SUS não era totalmente repassado pelo Ministério da Saúde. Esclareceu que tinham a
71 diferença de teto MAC, contou que o município era penalizado pelo que faturava através
72 do SUS, que não recebia o valor total e também o que faturavam pelo SUS não custava
73 uma tabela SUS. Citou que estavam reequilibrando os convênios com recursos próprios
74 para avançarem e concordou que precisavam alterar o modelo de financiamento do
75 SUS. O conselheiro Ralf Milani de Carvalho perguntou das filas nas Unidades que
76 demoravam mais de seis meses. Comentou que achava errado primeiro os pacientes
77 passarem com o clínico e só após serem encaminhados para o Braille, disse que clínico
78 não tinha relação nenhuma com o oftalmo, apenas complicavam para os usuários. A
79 Diretora Fabiana pontuou que conseguiram tempo de acesso de até noventa dias e de
80 janeiro até julho observaram aumento da demanda, que era esperado, pois tinham
81 oferta regular com qualidade, sendo que a tendência era aumentar a necessidade
82 devido as pessoas migrarem para o serviço. Informou que a partir de janeiro a fila
83 aumentou e o acesso passou para seis meses, orientavam as UBS's a priorizarem
84 pacientes de acordo com as questões clínicas. Afirmou que com duas mil e quinhentas
85 consultas ofertadas regularmente conseguiriam reduzir o tempo e voltarem para
86 noventa dias. Colocou que os erros de refração, que eram pacientes com distúrbios que
87 precisavam de óculos poderiam ter protocolo de acesso com outros profissionais que
88 poderiam acolher o usuário, porem se o paciente tiver alguma comorbidade além do
89 teste de refração precisava de avaliação do médico, exemplificou com uma pessoa com



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

90 diabetes descompensado, o que deixava o grau dos óculos muito maior do que o
91 necessário devido a comorbidade. O Gestor Tiago Texera disse que estavam estudando
92 os casos que não tinham necessidade de assistência médica antes de acessarem o
93 Braille. Não havendo dúvidas o **Novo Convênio com o Braille – Oftalmologia foi**
94 **colocado em votação e foi aprovado por unanimidade.** Votaram favoráveis os
95 conselheiros: Admilson do Carmo Batagin, Jaime Sant' Anna Pinto, Maria Cleuza Buoni
96 Cunha, Cleber Raimundo de Oliveira, Juliana Leticia Santos, Renato Basílio, Ada Maria
97 Fossen, Candido Gabriel Menegatti Freire de Souza, Tiago Texera, Marco Antônio
98 Viscaino, Alessandra de Araújo Citelli, Alexandre Rodrigo Mezei e Maria Roseli
99 Maestrello. Os conselheiros Marlucy Araújo Fontenelle Sichetti e André Santos dos
100 Anjos não estavam conectados no momento da votação. **3º Ponto de Pauta:**
101 **Deliberação do Novo Convênio com os PA's.** O Gestor Tiago Texera explicou que
102 era um convênio existente e readequavam para a gestão do Pronto Atendimento da
103 Ponte São João ser do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, repactuavam as
104 metas assistenciais do Convênio aumentando volume de atendimento. O Diretor
105 Financeiro Marco Antônio Viscaino realizou a seguinte apresentação:

REACTUAÇÃO CONVENIO PRONTOS ATENDIMENTOS – HCSVP

- Renovação do convênio dos Prontos Atendimentos Central, Hortolândia, Retiro e Ponte;
- Vigência 01/08/2023 à 31/07/2024;
- Gestão do PA da Ponte São João;
- Ampliação de Plantões Médicos (49 plantões);
- Reajuste de Folha de Pagamento, Prestadores de Serviços, Materiais e Medicamentos, levando em consideração aos índices da inflação e demais variações de reajustes na saúde;
- PA Hortolândia 24 horas por mais 2 meses (Agosto e Setembro).

106



CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Descrição	VALOR MENSAL DO DESEMBOLSO			
	ago/23	set/23	out/23	nov/23 Até jul/24
P.A. Central	R\$ 2.220.514,41	R\$ 2.220.514,41	R\$ 2.220.514,41	R\$ 2.220.514,41
P.A. Hortolândia	R\$ 1.614.246,82	R\$ 1.614.246,82	R\$ 1.251.724,98	R\$ 1.251.724,98
P.A. Retiro	R\$ 674.706,85	R\$ 674.706,85	R\$ 674.706,85	R\$ 674.706,85
P.A. Ponte São João	R\$ 669.268,62	R\$ 669.268,62	R\$ 669.268,62	R\$ 669.268,62
TOTAL	R\$ 5.178.736,70	R\$ 5.178.736,70	R\$ 4.816.214,86	R\$ 4.816.214,86

107

Composição de Valores

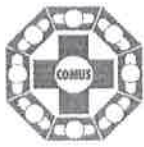
Descrição	Valor mensal do desembolso	
	PLANO ANTIGO	PLANO NOVO
PA Central	R\$ 2.065.514,27	R\$ 2.220.214,41
PA Hortolândia	R\$ 1.022.174,66	R\$ 1.251.724,98
PA Retiro	R\$ 527.469,45	R\$ 674.706,85
PA Ponte	R\$ 327.210,39	R\$ 669.268,62
TOTAL	R\$ 3.942.368,77	R\$ 4.816.214,86

* Nos meses de Agosto e Setembro, o PA Hortolândia funcionará 24 horas, assim o valor mensal terá um acréscimo no repasse de R\$ 362.521,84. Totalizando R\$ 1.614.246,82

108

109 Contou que o convênio obteve parecer favorável nas Comissões. O Gestor Tiago
110 Texera pontuou que garantiam o atendimento do PA Hortolândia vinte e quatro horas
111 até setembro, devido a circulação das doenças respiratórias. Aduziu que garantiriam a
112 integralidade da gestão do PA Ponte pelo HCSVP. Não havendo dúvidas o **Novo**
113 **Convênio com os PA's foi colocado em votação e foi aprovado por unanimidade.**
114 Votaram favoráveis os conselheiros: Admilson do Carmo Batagin, Jaime Sant' Anna





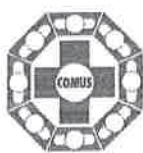
**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

115 Pinto, Maria Cleuza Buoni Cunha, Cleber Raimundo de Oliveira, Juliana Leticia Santos,
116 Renato Basílio, Ada Maria Fossen, Candido Gabriel Menegatti Freire de Souza, Tiago
117 Texera, Marco Antônio Viscaino, Alessandra de Araújo Citelli, Alexandre Rodrigo Mezei
118 e Maria Roseli Maestrello. A conselheira Marlucy Araújo Fontenelle Sichetti se absteve,
119 justificou que se atrasou para ingressar na reunião e não assistiu à apresentação do
120 convênio. O conselheiro André Santos dos Anjos não estava conectado no momento da
121 votação. **4º Ponto de Pauta: Deliberação da Repactuação do Convênio com a**
122 **FMJ/HU de Nº 11/2023 – Ampliação do Bloco Cirúrgico.** O Gestor Tiago Texera
123 expôs que era um aditivo ao convênio para a melhoria do Hospital, que passaria a ter
124 equipe de cirurgia pediátrica vinte e quatro horas por sete dias na semana. Disse que
125 seria um grande avanço com ampliação das cirurgias eletivas infantis. Discorreu que a
126 equipe trabalharia por videolaparoscopia, a qual era uma cirurgia minimamente invasiva.
127 O Diretor Financeiro Marco Antônio Viscaino explicou o que segue:

REPACTUAÇÃO CONVENIO Nº 11/2023 -FMJ/HU

- AMPLIAÇÃO DE METAS – BLOCO 3 – INTERNAÇÃO CIRURGÍCA
 - 320 PARA 340 INTERNAÇÕES CIRURGÍCAS
 - AMPLIAÇÃO DE EQUIPE – 24 HORAS – FORMA PRESENCIAL
 - CIRURGIAS POR VIDEOLAPAROSCOPIA
 - VALOR R\$ 90.000,00 /mês
-
- VALOR ATUAL – R\$ 9.054.096,31
 - VALOR NOVO – R\$ 9.144.096,31
 - PERÍODO - AGOSTO/23 ATÉ ABRIL/24

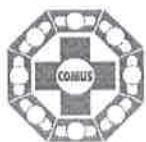
128
129 Esclareceu que o convênio recebeu parecer favorável nas Comissões. Não havendo
130 mais questionamentos, a **Repactuação do Convênio com a FMJ/HU de Nº 11/2023 –**
131 **Ampliação do Bloco Cirúrgico foi colocada em votação e foi aprovada por**
132 **unanimidade.** Votaram favoráveis os conselheiros: Admilson do Carmo Batagin, Jaime
133 Sant' Anna Pinto, Maria Cleuza Buoni Cunha, Cleber Raimundo de Oliveira, Marlucy



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

134 Araújo Fontenelle Sichetti, Juliana Leticia Santos, Renato Basílio, Ada Maria Fossen,
135 Candido Gabriel Menegatti Freire de Souza, Tiago Texera, Marco Antônio Viscaino,
136 Alessandra de Araújo Citelli, Alexandre Rodrigo Mezei e Maria Roseli Maestrello. O
137 conselheiro André Santos dos Anjos não estava conectado no momento da votação. **5º**
138 **Ponto de Pauta: Recomposição de um usuário para a Comissão de Relação com o**
139 **Conselho Gestor.** O Gestor Tiago Texera citou que o conselheiro Admilson do Carmo
140 Batagin solicitou desligamento da Comissão e precisavam recompor. Lembrou que as
141 reuniões ocorriam uma vez por mês no período da tarde. A conselheira Dalva de Jesus
142 Monteiro observou que estava a disposição para assumir a vaga e pediu que quem
143 assumisse não faltasse para terem o quórum. Não havendo mais candidatos a
144 conselheira **Dalva de Jesus Monteiro foi eleita para compor a Comissão de Relação**
145 **com o Conselho Gestor, por consenso, sendo dispensada a votação nominal. 6º**
146 **Ponto de Pauta: Formação de Comissão para Planejamento do II Fórum dos**
147 **Conselhos Gestores Locais.** O Gestor Tiago Texera contou que foi deliberado na
148 Conferência Municipal de Saúde que anualmente fariam o Fórum dos Conselhos
149 Gestores Locais e precisariam de comissão para pautarem a organização do evento.
150 Citou a importância de pautarem no Fórum a Regionalização do SUS, citou que em
151 setembro teriam reunião com o Estado e a região. O conselheiro André Santos dos
152 Anjos ressaltou a importância do Fórum e disse que participou da Conferência de dois
153 mil e dezenove em que foi trazida esta proposta, a qual entrou no Plano Municipal de
154 Saúde, disse que ficaria honrado de participar do Fórum e pediu para se candidatar. A
155 conselheira Maria Cleuza Buoni Cunha perguntou como seria a participação do Estado.
156 O Gestor Tiago Texera esclareceu que este era o Fórum da Saúde de Jundiaí junto com
157 os Conselhos Gestores Locais e que apenas adiantou que o ideal seria realizar o Fórum
158 após reunião, na qual o Estado iria marcar para abordar a regionalização para terem
159 mais materiais para debaterem. Discorreu que a reunião com o Estado seria aberta a
160 todos que tivessem interesse. O conselheiro Cleber Raimundo de Oliveira se candidatou
161 a Comissão e indagou se apenas os representantes do COMUS poderiam se
162 candidatar. O Gestor Tiago Texera respondeu que apenas conselheiros do COMUS
163 poderiam se candidatar para a Comissão organizadora do Fórum. O conselheiro Ralf
164 Milani de Carvalho se candidatou e disse que pertencia a Comissão de Relação com o
165 Conselho Gestor. O Gestor Tiago Texera reforçou que se candidataram os conselheiros:





**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

166 André Santos dos Anjos, Cleber Raimundo de Oliveira e Ralf Milani de Carvalho.
167 Abordou que a comissão seria formada por dois representantes de usuários, um
168 representante de trabalhador e um representante da Gestão e a Comissão traria uma
169 proposta da organização do Fórum para o Pleno deliberar. A conselheira Dalva de
170 Jesus Monteiro relatou que participou do I Fórum dos Conselhos Gestores Locais e que
171 os conselheiros das UBS's gostavam de participar, tinham interesse em obter
172 conhecimento e era muito legal. O Gestor Tiago Texera perguntou se algum conselheiro
173 queria declinar. Explicou que como elegeriam para o segmento de usuários apenas
174 estes iriam votar. Não havendo nenhuma manifestação, a **Formação do segmento dos**
175 **usuários da Comissão para Planejamento do II Fórum dos Conselhos Gestores**
176 **Locais foi colocada em votação e foram eleitos os conselheiros Ralf Milani de**
177 **Carvalho e Cleber Raimundo de Oliveira.** Os conselheiros representantes de usuários
178 votaram da seguinte forma: Admilson do Carmo Batagin votou no André e no Ralf;
179 Jaime Sant' Anna Pinto votou Ralf e no Cleber; Maria Cleuza Buoni Cunha votou no Ralf
180 e no Cleber, Cleber Raimundo de Oliveira votou Ralf e em si mesmo; Marlucy Araújo
181 Fontenelle Sichetti votou no Ralf e no Cleber, Juliana Leticia votou no Ralf e no Cleber;
182 André Santos dos Anjos voltou em si mesmo e absteve o segundo voto. No segmento
183 dos trabalhadores apenas o conselheiro Renato Basilio se candidatou e foi eleito. O
184 segmento Gestão ficou representando pelo Gestor Tiago Texera. **A Comissão de**
185 **Planejamento do II Fórum dos Conselhos Gestores Locais foi formada com os**
186 **seguintes membros: Ralf Milani de Carvalho e Cleber Raimundo de Oliveira, como**
187 **representantes do segmento dos usuários; Renato Basilio, como representante do**
188 **segmento dos trabalhadores de saúde; e Tiago Texera, como representante da**
189 **Unidade de Gestão de Promoção da Saúde.** O Gestor Tiago Texera pediu uma
190 indicação dos segmentos dos usuários para participar de reunião, na qual o Ministério
191 da Saúde viria em Jundiaí contar que o município estava conseguindo interromper a
192 transmissão vertical do HIV e provavelmente o município iria ser certificado pelo
193 rompimento da transmissão. Informou que algum conselheiro deveria estar presente. O
194 conselheiro André Santos dos Anjos se colocou à disposição, contou que era membro
195 do Conselho Gestor do Ambulatório de Moléstias Infectocontagiosas, não havendo mais
196 nenhum interessado, foi o indicado pelo COMUS. O Gestor Tiago Texera falou que



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

197 estavam a onze anos sem a transmissão vertical no município. **Informes. 1) Emendas.**

198 O Diretor Financeiro Marco Antônio Viscaino explanou o que segue:

PROPOSTAS DE EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS _ 2023					
MUNICÍPIO	NOME DA UNIDADE	Nº DA PROPOSTA	Objeto	Valor Solicitado	Deputado
JUNDIAÍ	GRENDACC	36000535425202300	Incremento Teto MAC	248.222,00	Dep. Tabata Amaral
JUNDIAÍ	HSVP	36000529087202300	Incremento Teto MAC	2.100.000,00	Bancada Paulista (Dep. Antônio Carlos Rodrigues)
JUNDIAÍ	UGPS (UBS ELOY CHAVES)	36000506370202300	Incremento Teto PAB	400.000,00	Dep. Luiz Philippe de Orleans
JUNDIAÍ	ATEAL	36000507274202300	Incremento Teto MAC	1.000.000,00	Dep. Kim Kataguiri
JUNDIAÍ	UGPS (ASM)	36000507274202300	Incremento Teto MAC	877.000,00	Dep. Samia Bonfim
JUNDIAÍ	AFIP (IMAGEM)	36000507274202300	Incremento Teto MAC	100.000,00	Dep. Samia Bonfim
JUNDIAÍ	AMB. NIS / AMB FMJ PMJ	13875759000123003	Equipamento e Material Permanente	509.959,00	Dep. Orlando Silva

199

200 **2) Agendamento de visitas as Obras.** O Gestor Tiago Texera comentou que
201 programariam agenda de visitas e convidariam os conselheiros via e-mail com
202 antecedência. A conselheira Maria Cleuza Buoni Cunha solicitou informações de como
203 ficaria a terceira parte da UBS Sarapiranga. O Gestor Tiago Texera disse que sabia que
204 ficou uma parte fora do contrato, que seria feita pela equipe da UGPS, disse que veria
205 com a gerente de projetos e depois passaria as informações. A conselheira Dalva de
206 Jesus Monteiro expôs que as pessoas que passavam no Braille e o médico pedia
207 retorno em um ano, porém para conseguir o retorno precisava passar primeiro no clínico
208 geral da UBS, o que demorava demais e sugeriu que o paciente fosse a UBS e o
209 atendente marcasse direto no Braille sem intermediação do clínico, pois demorava
210 muito. O Gestor Tiago Texera disse que poderiam estudar esta possibilidade e o melhor
211 modelo. A conselheira Dalva de Jesus Monteiro contou que foi na 17ª Conferência
212 Nacional de Saúde, aprendeu muito, disse que foi como representante da Retina Brasil,
213 as propostas levadas pela Entidade foram aprovadas e teve contato com outros
214 segmentos enriquecendo o conhecimento. O conselheiro Ralf Milani de Carvalho
215 pontuou que foi no NAPD e achou bonita a reforma, mas precisavam de materiais, pois
216 tinham filas de espera para palmilhas e sapatos. O Gestor Tiago Texera colocou que
217 era difícil encontrar fornecedores para aquisição de palmilhas e demais materiais, falou
218 que verificaria e lhe responderia. O conselheiro Jaime Sant'Anna pediu reforço na



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

219 segurança do CECCO, pois invadiram cinco vezes o local. O Gestor Tiago Texera
220 afirmou que estavam preocupados, deixaram um Guarda Municipal de prontidão, mas
221 todas as vezes que ele se ausentava roubavam o local e desconfiavam que era alguém
222 do entorno. Contou que colocariam sistema externo de cameras e reforçaram com a
223 Guarda Municipal para tentar pegar quem entrava no local. O conselheiro Jaime
224 Sant'Anna citou que tinham prejuízos financeiros e também administrativos, pois os
225 celulares do CECCO foram roubados. A conselheira Marlucy Araújo Fontenelle Sichetti
226 perguntou das consultas na UBS Eloy Chaves, pois marcavam na UBS e por telefone,
227 mas nunca tinham agendas via telefone e na UBS formava fila de pacientes para
228 tentarem agendar consultas. A Diretora da Atenção Básica Ana Paula Rosa explicou
229 que cada UBS singularizava a marcação de consultas e a maioria delas agendavam
230 presencialmente e em partes por telefone através da Central de Agendamento de
231 Consulta. Informou que priorizavam o agendamento presencial, pois tinham acolhimento
232 com enfermeiro, que viabilizava o acesso de pacientes com queixas mais urgentes a
233 consultas medicas. Colocou que o percentual de agendamento da Central de
234 Agendamento de Consulta era menor, pois não era qualificado. A conselheira Marlucy
235 Araújo Fontenelle Sichetti expôs que os idosos ficavam na fila da UBS as sete horas da
236 manhã, o que era desumano e incorreto. A Diretora Ana Paula Rosa contou que
237 conversou com a gerente e ela disse que os pacientes acessavam as vagas ao longo do
238 mês. O Gestor Tiago Texera concordou que não era aceitável idosos ficarem nas filas
239 esperando para marcar consulta e perguntou se a Marlucy tinha disponibilidade para
240 conversar com a gerente da UBS Karina para relatar as questões e a Diretora Ana
241 Paula acompanharia para verificar como melhorar o fluxo. A conselheira Alessandra de
242 Araújo Citelli manifestou o desejo de acompanhar a visita, pois recebia demandas dos
243 idosos. O Gestor Tiago Texera informou que a convidariam para a reunião. A
244 conselheira Dalva de Jesus Monteiro pediu para informar as consultas de especialistas.
245 O Gestor Tiago Texera colocou que especialidades medicas oftalmológicas iniciariam
246 em agosto. Ponderou que a dermatologia e cirurgia plástica começariam em setembro
247 na FMJ e cardiologia, endocrinologista, nefrologista, neurologista, pneumologista,
248 vascular, proctologista, urologista, ortopedia e uroginecologista no HCSVP também
249 começariam em setembro. Informou que a plataforma para as reuniões online que
250 ganhou a Licitação da Prefeitura foi o Google Meet que era muito parecido com o Zoom,



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

251 mas o Meet não derrubava a reunião e os conselheiros deveriam delibera na próxima
252 reunião qual plataforma preferiam utilizar. Não havendo mais assuntos a serem
253 tratados, o Presidente Tiago Texera encerrou a reunião às vinte e uma horas. A
254 secretária do COMUS Giuliana Bortolo, redigiu esta ata, que, após aprovada por todos,
255 será assinada pelo Presidente do Conselho. **Ata aprovada na 227ª reunião do**
256 **COMUS, realizada no dia 30/08/2023.**

257